

EDITORIAL EDITORIAL

Chester Luiz
Galvão Cesar

Rita Barradas
Barata

Os inquéritos populacionais são instrumentos fundamentais na produção de informações estratégicas para a formulação de políticas de saúde, além de serem ferramentas tradicionais na produção de conhecimentos sobre a saúde populacional.

Dando seqüência a uma iniciativa da Comissão de Epidemiologia da ABRASCO de realizar seminários dedicados ao aprofundamento das questões conceituais, metodológicas e operacionais de cada um dos principais desenhos de investigação habitualmente utilizados em pesquisa epidemiológica, foi realizado em parceria com o Departamento de Medicina Social da FCM Santa Casa de SP e a Faculdade de Saúde Pública da USP um seminário dedicado aos inquéritos populacionais

A prática dos inquéritos domiciliares é bastante antiga e, desde o século XIX, eles têm sido largamente utilizados tanto pela sociologia como pela epidemiologia. No Brasil, pelo menos desde as primeiras décadas do século XX, há registros de inquéritos domiciliares como fontes de informações sociodemográficas e epidemiológicas.

Durante a década de 70, Carvalheiro introduziu em Ribeirão Preto os inquéritos de saúde, nos moldes daqueles conduzidos pelos National Health Institutes dos Estados Unidos.

Com o passar do tempo, os métodos de realização e sobretudo de análise de dados provenientes dos inquéritos foram se aperfeiçoando, possibilitando maior precisão e exatidão nas estimativas obtidas e, principalmente, garantindo a validade externa dos achados, possibilitando a generalização mais segura dos dados amostrais para a população.

A programação do Seminário foi organizada para permitir a apresentação e o debate de grandes inquéritos populacionais nacionais, tais como a Pesquisa Mundial de Saúde, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Suplemento Saúde, Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, Pesquisa Nacional de Cobertura Vacinal.

Há uma série de questões metodoló-

Population surveys are key tools in the production of strategic information for the formulation of health policies, in addition to being traditional tools in the production of knowledge on population health.

Following an initiative of ABRASCO's Epidemiology Committee to prepare seminars dedicated to the in-depth discussion of conceptual, methodological and operational issues of each one of the key investigation designs normally used in epidemiological research, a partnership was made with the Department of Social Medicine of the Santa Casa de SP Medical School and the São Paulo University School of Public Health for a seminar dedicated to population surveys.

Household surveys are an ancient practice and, since the 19th century, they have been widely used both by sociology and epidemiology. In Brazil, at least since the initial decades of the 20th century, there have been records of household surveys as sources of sociodemographic and epidemiological information.

During the 1970's, Carvalheiro introduced health surveys in Ribeirão Preto, in the same patterns conducted by the American National Health Institutes.

With time, the methods for performing and analyzing data from surveys have improved, enabling greater accuracy and exactness in the estimates obtained, and mainly, guaranteeing external validity of findings, and providing safer generalizations of sample data for the population.

The Seminar program was organized to allow for the presentation and the debate of large domestic population surveys, such as The Global Health Research, the National Household Sample Survey - Health Supplement, National Demographic and Health Survey, National Vaccination Coverage Survey.

There are many methodological issues related to population-based health surveys. One of them relates to sample plans which are necessarily complex in order to have large enough and representative samples to confer statistical power and

gicas relacionadas com a realização dos inquéritos de saúde de base populacional. Uma delas diz respeito aos planos amostrais que são necessariamente complexos para dar conta da representatividade da amostra e do tamanho suficiente para conferir poder estatístico e precisão às estimativas. Neste aspecto há muitos avanços, tanto na teoria da amostragem quanto nas técnicas de análise de dados, pontos esses tratados nesse seminário e abordados nos artigos aqui apresentados.

Outro ponto importante com implicações para os resultados refere-se aos vieses introduzidos por procedimentos operacionais, tais como a utilização de informantes indiretos, entrevistas por telefone, recusas e perdas de informação, entre outros. Algumas dessas questões também estão trabalhadas nos artigos aqui apresentados.

A periodicidade e a comparabilidade intra e internacional de pesquisas, como o Inquérito sobre Demografia e Saúde (DHS), também foram motivo de debate no seminário e estão retratadas em textos ora publicados nesse suplemento.

A utilização dos inquéritos domiciliares na avaliação de políticas públicas também foi objeto de consideração a partir do caso específico dos inquéritos de cobertura vacinal como instrumentos de avaliação do Programa Nacional de Imunizações e das análises do suplemento de saúde da PNAD. Alguns textos aqui apresentados tratam dessas questões.

O uso dos inquéritos domiciliares como fonte de informações para o estudo das desigualdades em saúde também mereceu a atenção dos participantes do seminário, contando com as reflexões de pesquisadores brasileiros e com a contribuição da experiência do grupo de Carme Borrell, na Catalunha.

A possibilidade de articular as abordagens qualitativas e quantitativas na realização de inquéritos domiciliares foi trazida nas reflexões da professora Irene Luppi do Instituto de Salud Juan Lazarte de Rosário, na Argentina.

accuracy to estimates. In this aspect there has been progress, both in sample theory and data analysis techniques, points that are dealt with in this seminar and approached in the articles presented in this number.

Another important point with implications to results refers to biases introduced by operational procedures, such as the use of indirect informants, phone interviews, refusals, and loss of information, among others. Some of these issues are also dealt with in the articles presented in this issue.

The frequency and domestic and international comparability of surveys such as the Survey on Demographics and Health (DHS) were also debated in the seminar and are portrayed in the texts published in this supplement.

The utilization of home surveys for the assessment of public policies has also been analyzed, based on the specific case of vaccine coverage surveys as tools for the assessment of the National Immunization Program and the analyses of PNAD's (National Home Sampling Survey) health supplement. Some of the papers presented here address those issues.

The utilization of home surveys as a source of information for the study of health inequalities has also received the attention of the participants of the seminar, with the reflections of Brazilian researchers and the contribution of the experience of the Carme Borrell group from Catalonia.

The possibility of integrating qualitative and quantitative approaches in the performance of home surveys has been included into the reflections of professor Irene Luppi from the Juan Lazarte de Rosário Health Institute in Argentina.

We also considered the utilization of home surveys as the guiding line of a masters program in epidemiology and the advantages and limitations of this experience. Some of the texts published in this supplement deal with these aspects.

In addition to the academic objectives already pointed out, the program also in-

Consideramos ainda a utilização dos inquéritos domiciliares como fio condutor de um programa de mestrado acadêmico em epidemiologia e as vantagens e limitações dessa experiência. Alguns dos textos publicados nesse suplemento tratam desses aspectos.

Além dos objetivos acadêmicos já assinalados, a programação contemplou ainda o debate sobre a pertinência da implementação pelo Ministério da Saúde de Inquéritos Nacionais de Saúde nos moldes dos realizados pelo NHS inglês e pelo NIH norte-americano, como ferramenta para a tomada de decisões baseadas em informações epidemiológicas, no âmbito da formulação das políticas de saúde.

Os textos que compõem esse suplemento retratam o teor das apresentações e dos debates nesse seminário. Solicitamos aos autores de cada uma das apresentações que elaborassem textos para esse suplemento. Acrescentamos ao final um artigo contendo o resumo dos debates realizados em plenário após cada uma das sessões de apresentação. A partir das anotações dos relatores elaboramos um único texto permitindo aos leitores uma visão de conjunto dos debates e das questões relevantes.

Finalmente, publicamos também os resumos dos inquéritos populacionais apresentados sob a forma de pôster e que passaram pela seleção prévia da comissão organizadora.

Creemos estar oferecendo aos praticantes da Epidemiologia: docentes, pesquisadores e profissionais, elementos importantes para o aprimoramento dos inquéritos populacionais. Esperamos ainda que este suplemento possa ser bastante utilizado pelos alunos dos nossos programas de pós-graduação.

cluded a debate on the appropriateness of the implementation by the Ministry of Health of National Health Surveys following those conducted by the British NHS and by the American NIH, as decision-making tools based on epidemiological information, at the level of the design of health policies.

The papers that comprise this supplement portray the content of the presentations and debates in the seminar. We asked the authors of each of the presentations to prepare texts for this supplement. At the end, we have included an article with a summary of the debates that took place in the plenary sessions after each one of the presentation sessions. Based on the notes of the reporters, we have written a single text providing readers with an overview of the debates and relevant issues.

Finally, we are also publishing the summaries of the population surveys presented as posters, which were previously selected by the organizing committee.

In this manner, we believe we are offering practitioners of Epidemiology—teachers, researchers and professionals—important elements for the improvement of population-based surveys. Moreover, we hope that this supplement may be widely used by the students of our post-graduation programs.